

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

*Varejo cearense registrou primeira variação positiva após dois anos de baixa no acumulado do primeiro semestre.*

## 1. Variação das Vendas do Varejo

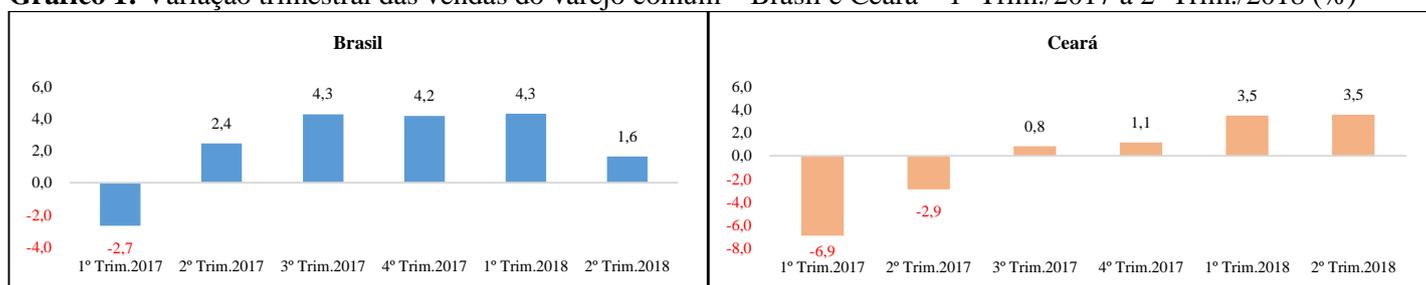
Conforme dados da Pesquisa Mensal do Comércio divulgada mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o varejo comum brasileiro registrou crescimento de 1,5% em junho de 2018 frente ao mesmo mês do ano passado, sendo a sexta variação mensal positiva do ano. Todavia, na comparação com maio, o varejo comum nacional registrou queda de 0,3% ajustada sazonalmente, repetindo um desempenho negativo já observado em maio último quando as vendas apresentaram queda de 1,2% frente a abril, fruto da greve dos caminhoneiros.

Apesar desse desempenho negativo nos últimos dois meses, o Brasil registrou crescimento trimestral pela quinta vez consecutiva comparado ao mesmo período do ano anterior revelando uma tendência consistente de recuperação das vendas nesse importante setor da economia. No primeiro trimestre de 2018, as vendas do varejo comum nacional registraram uma alta de 4,3% frente a igual período do ano passado, já no segundo trimestre ocorreu uma certa desaceleração passando a registrar crescimento de 1,6%.

O varejo comum cearense vem apresentando um desempenho mensal superior ao nacional ao registrar crescimento de 3,0% em junho comparado com o mesmo mês do ano passado, sendo também a sexta variação positiva mensal no ano. Na comparação com maio, o varejo comum cearense registrou crescimento de 0,3% ajustada sazonalmente, revelando sinais de recuperação depois de passada a crise dos caminhoneiros.

No tocante ao varejo comum cearense, este registrou crescimento trimestral pela quarta vez consecutiva, com trajetória ascendente dessa taxa. No primeiro trimestre de 2018, o varejo local apresentou crescimento de 3,5%, repetindo esse desempenho no segundo trimestre do mesmo ano, ambos comparados ao mesmo período do ano anterior. (Gráfico 1).

**Gráfico 1:** Variação trimestral das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – 1º Trim./2017 a 2º Trim./2018 (%)



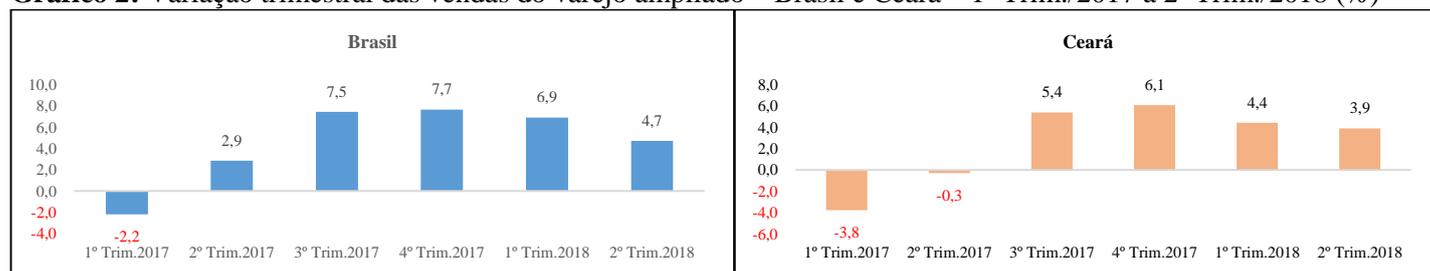
Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Em relação as vendas do varejo ampliado, que inclui também as vendas de veículos e de materiais de construção, junho apresentou um bem mais significativo de 3,7% resultado do impacto das vendas desses dois setores no cômputo do índice geral, sendo também a sexta variação positiva no ano. Após maio ter registrado queda ajustada sazonalmente de 5,1%, as vendas do varejo ampliado nacional, diferente do varejo comum, apresentaram nítida recuperação no mês de junho com alta de 2,5%. As vendas trimestrais do país revelaram-se ainda mais robustas, com variações positivas de 6,9% e 47% para os dois primeiros trimestres do ano.

## Nº 198 – Desempenho das Vendas do Varejo Cearense no Primeiro Semestre de 2018

O varejo ampliado cearense também registrou a sexta variação mensal consecutiva no ano, finalizando junho com crescimento de 0,4%, frente a junho de 2017. Na comparação com maio, que havia registrado queda de 2,5% frente a abril, o mês de junho registrou alta de 0,5% ajustada sazonalmente, revelando sinais de recuperação da economia local. O varejo comum cearense também registrou duas altas trimestrais consecutivas de 4,4% e 3,9%, revelando uma recuperação consistente frente ao desempenho apresentado em igual período do ano passado. (Gráfico 2).

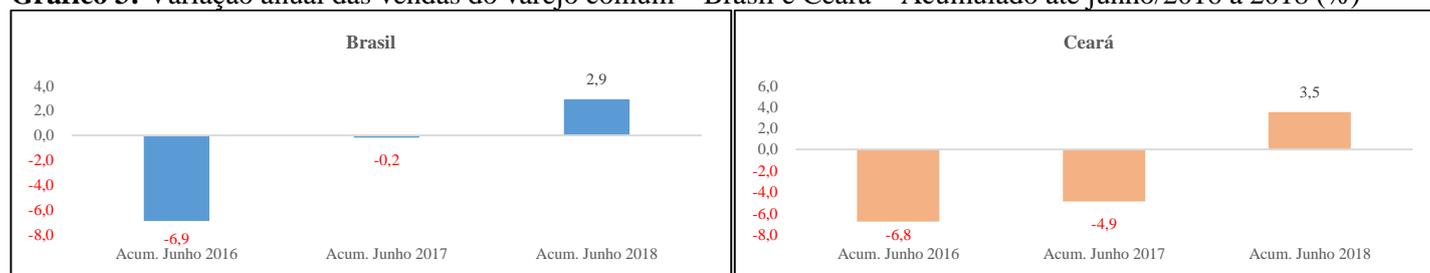
**Gráfico 2:** Variação trimestral das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – 1º Trim./2017 a 2º Trim./2018 (%)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Também é possível notar o bom desempenho das vendas trimestrais no acumulado do ano. O varejo comum nacional apresentou a primeira variação positiva (+2,9%), após dois anos de queda, 2016 (-6,9%) e 2017 (-0,2%), reforçando a ideia de recuperação nas vendas desse setor. O varejo comum cearense apresentou recuperação, também ao registrar a primeira alta (+3,5%), após dois anos de queda, 2016 (-6,8%) e 2017 (-4,9%). Diante o exposto é possível afirmar que apesar do crescimento nas vendas no varejo comum nacional e cearense essas ainda não recuperaram o patamar observado de três anos atrás. (Gráfico 3).

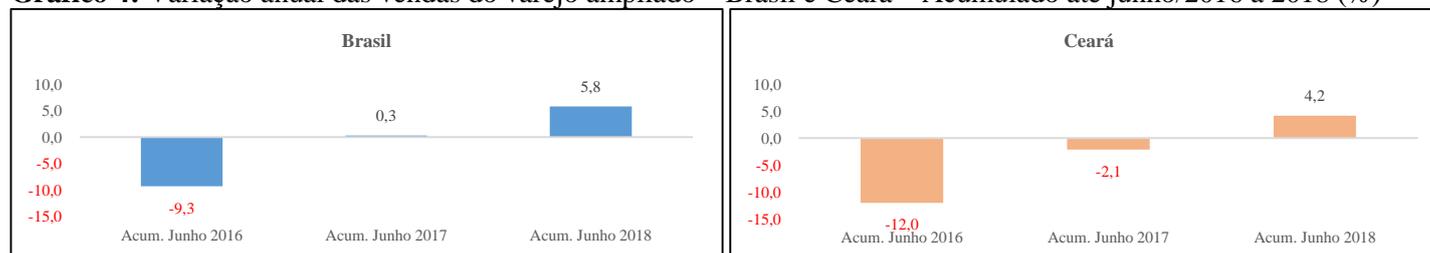
**Gráfico 3:** Variação anual das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – Acumulado até junho/2016 a 2018 (%)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

As vendas do varejo ampliado apresentaram uma variação anual mais robusta. O país registrou alta de 5,8%, ante alta de 0,3% em 2017 e queda de 9,35% em 2016, enquanto o Ceará registrou alta de 4,2%, ante duas quedas de 12,0%, em 2016, e 2,1%, em 2017. Assim, as altas registradas no último ano ajudam a recuperação do setor, mas não apagam as perdas acumuladas até o momento.

**Gráfico 4:** Variação anual das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – Acumulado até junho/2016 a 2018 (%)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

## 2. Vendas do Varejo no Contexto Nacional

A Tabela 1 abaixo apresenta a variação anual das vendas para o acumulado do ano até o mês de junho dos últimos cinco anos no Brasil e estados para o varejo comum. A ideia de recuperação das vendas do varejo comum pode ser observada inicialmente pela mudança na quantidade de estados que registraram queda nas vendas no período. Em 2015, vinte estados passaram a apresentar queda nas vendas do varejo comum. Já em 2016, todos eles registraram perda de vendas. Por outro lado, em 2017, dezesseis estados tiveram variações negativas nas vendas. Já em 2018, apenas seis estados registraram queda nas vendas desse período. (Tabela 1).

As maiores altas nas vendas do varejo comum foram observadas nos estados de Roraima (+9,9%); Rio Grande do Norte (+9,9%); Santa Catarina (+9,5%); Acre (+9,4%) e Tocantins (+8,6%). Por outro lado, as maiores baixas nos estados de Goiás (-2,6%); Distrito Federal (-2,4%); Pernambuco (-1,3%); Amapá (-1,2%) e Mato Grosso do Sul (-0,5%). O estado do Ceará está no grupo dos que apresentaram resultado positivo com alta de 3,5% no período tendo registrado o décimo terceiro maior crescimento.

**Tabela 1:** Variação anual das vendas do varejo comum – Brasil e Estados – Acumulado até junho/2014 a 2018 (%)

Estados	2014	2015	2016	2017	2018
Roraima	2,6	12,4	-2,4	-8,1	9,9
Rio Grande do Norte	4,7	-0,8	-9,6	-1,3	9,9
Santa Catarina	2,2	1,2	-8,8	12,9	9,5
Acre	11,8	5,8	-10,4	-1,8	9,4
Tocantins	8,7	-0,6	-9,5	-2,7	8,6
Amazonas	1,8	-5,6	-12,7	5,1	8,2
Espírito Santo	1,4	-4,6	-10,7	-7,6	8,1
Rondônia	9,4	0,1	-11,7	-1,1	7,4
Pará	4,0	-1,6	-11,0	-5,2	7,2
Rio Grande do Sul	3,9	-3,7	-6,0	3,3	7,0
Maranhão	8,5	-4,2	-7,0	1,7	6,3
Piauí	4,2	-2,6	-7,6	-5,3	3,8
Ceará	8,8	-2,8	-6,8	-4,9	3,5
Paraná	3,9	0,3	-7,1	2,1	2,8
São Paulo	4,1	-1,8	-5,5	-0,8	2,3
Mato Grosso	4,2	-6,8	-7,9	1,9	2,3
Paraíba	4,5	-7,9	-4,0	0,2	2,1
Minas Gerais	3,5	-2,0	-1,1	3,8	2,0
Rio de Janeiro	3,6	-0,7	-7,8	-3,7	1,6
Alagoas	8,3	-4,4	-8,9	7,1	0,8
Sergipe	2,4	5,3	-13,9	-7,5	0,4
Bahia	7,2	-4,8	-13,1	-2,6	-0,5
Mato Grosso do Sul	5,4	0,3	-6,1	-1,5	-0,5
Amapá	8,1	-1,7	-20,9	2,1	-1,2
Pernambuco	5,7	-4,3	-11,4	3,6	-1,3
Distrito Federal	2,9	-4,9	-11,2	-7,9	-2,4
Goiás	5,1	-9,1	-10,4	-9,3	-2,6
<b>Brasil</b>	<b>4,3</b>	<b>-2,2</b>	<b>-6,9</b>	<b>-0,2</b>	<b>2,9</b>

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Por sua vez, a Tabela 2 apresenta a variação anual das vendas para o acumulado do ano até o mês de junho para o varejo ampliado. Novamente, a crise nesse setor foi observada a partir de 2015, quando vinte e seis estados registraram baixa nas vendas do varejo, seguido por 2016, quando nenhum estado registrou desempenho positivo. Em 2017, catorze estados passaram a registrar crescimento nas vendas. Em 2018, apenas dois estados registraram queda nas vendas e outros vinte e cinco variação positiva. (Tabela 2).

As maiores altas nas vendas do varejo comum foram observadas nos estados de Rondônia (+13,4%); Acre (+11,0%); Amazonas (+12,6%); Roraima (+12,1%) e Pará (7,65). Por outro lado, apenas Distrito Federal (-3,0%) e Goiás (-0,5%) apresentaram baixa nas vendas do varejo ampliado nacional. O estado do Ceará está no grupo dos que apresentaram resultado positivo com alta de 4,2% no período tendo registrado o décimo maior crescimento. (Tabela 2).

**Tabela 2:** Variação anual das vendas do varejo ampliado – Brasil e Estados – Acumulado até junho/2014 a 2018 (%)

Estados	2014	2015	2016	2017	2018
Rondônia	4,9	-5,9	-5,9	-10,7	13,4
Acre	4,5	-4,2	-11,6	-1,1	11,0
Amazonas	2,8	-6,0	-13,5	6,4	12,6
Roraima	1,1	4,8	-3,1	-2,2	12,1
Pará	0,6	-1,6	-12,7	-2,7	7,6
Amapá	-3,4	-3,2	-19,4	2,4	4,1
Tocantins	1,7	-8,0	-14,9	2,8	10,9
Maranhão	3,2	-3,8	-14,7	3,3	6,6
Piauí	2,1	-5,5	-8,7	-5,0	5,5
Ceará	6,3	-3,6	-12,0	-2,1	4,2
Rio Grande do Norte	3,2	-1,9	-10,3	-4,3	7,6
Paraíba	4,1	-11,8	-8,0	2,4	4,6
Pernambuco	3,8	-5,8	-15,2	2,3	1,8
Alagoas	6,1	-6,2	-10,5	5,2	2,7
Sergipe	3,6	-0,6	-16,4	-3,7	3,8
Bahia	2,9	-6,3	-12,4	-1,9	3,2
Minas Gerais	-0,5	-6,3	-4,9	-0,6	5,0
Espírito Santo	-5,2	-12,1	-17,6	0,2	15,0
Rio de Janeiro	2,0	-3,6	-11,7	0,5	1,8
São Paulo	-2,8	-6,7	-5,9	-1,8	6,8
Paraná	-2,3	-6,4	-7,9	1,0	4,1
Santa Catarina	3,2	-5,9	-11,5	12,2	13,0
Rio Grande do Sul	3,6	-9,2	-11,1	8,1	7,6
Mato Grosso do Sul	0,0	-3,2	-7,2	-3,2	2,5
Mato Grosso	1,3	-8,7	-10,0	2,8	9,4
Goiás	-1,1	-11,4	-14,3	-10,0	-0,5
Distrito Federal	2,8	-9,9	-14,6	2,8	-3,0
<b>Brasil</b>	<b>0,1</b>	<b>-6,4</b>	<b>-9,3</b>	<b>0,3</b>	<b>5,8</b>

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

### 3. Variação Setorial das Vendas do Varejo

Por fim, a Tabela 3 apresenta a variação anual das vendas do varejo por setores para o acumulado do ano até junho nos últimos cinco anos. É possível confirmar também a tendência de recuperação observado o comportamento das vendas por setor. No Brasil, em 2017, apenas três setores haviam registrado crescimento nas vendas, aumentando esse número para seis setores no acumulado até junho de 2018. No Ceará, não foi diferente, quando em 2017, apenas três setores registraram crescimento, aumentando esse número para oito setores em 2018. (Tabela 3).

As maiores altas registradas no varejo cearense foram nas vendas de Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+13,0%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+13,0%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+4,6%); Hipermercados e supermercados (+4,4%) e Móveis (+3,6%). Por outro lado, as maiores baixas foram observadas nas vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria (-12,3%); Combustíveis e lubrificantes (-3,4%) e Tecidos, vestuário e calçados (-2,0%). (Tabela 3).

**Tabela 3:** Variação anual das vendas do varejo por setores – Brasil e Ceará – Acumulado até junho/2014 a 2018 (%)

Setores	Brasil					Ceará				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	9,6	3,9	-12,3	-0,9	7,9	22,4	2,1	-14,8	3,5	13,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-3,0	10,0	-16,2	-2,4	-0,5	19,2	-25,8	-17,3	15,3	13,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,5	-1,8	-3,4	-0,6	5,4	4,8	-5,3	-3,1	-2,3	4,6
Hipermercados e supermercados	3,4	-1,7	-3,4	-0,3	5,6	5,5	-5,0	-2,3	-8,9	4,4
Móveis	7,3	-13,0	-12,5	-5,6	-3,2	14,3	-4,2	-1,9	-31,1	3,6
Eletrodomésticos	4,8	-10,5	-15,7	8,8	3,5	13,4	-7,8	-25,6	-6,7	3,0
Móveis e eletrodomésticos	5,1	-11,3	-14,7	5,8	0,6	14,2	-6,5	-16,3	-17,3	2,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,1	5,1	0,2	-0,9	5,6	0,8	9,9	-2,6	9,2	1,0
Tecidos, vestuário e calçados	-0,7	-5,0	-11,1	5,7	-3,5	8,8	7,0	-2,2	-2,4	-2,0
Combustíveis e lubrificantes	4,1	-3,2	-9,8	-3,5	-6,0	11,5	-2,0	-4,3	-24,8	-3,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	-5,7	-8,3	-17,0	-3,7	-8,8	-4,0	-14,2	-25,2	-15,4	-12,3

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

### 4. Considerações Finais

A análise realizada acima permite concluir que o varejo nacional está experimentando um período de recuperação de suas vendas. Esse fenômeno tem sido observado na grande maioria dos estados em todo o país. O estado do Ceará também registrou desempenho satisfatório ao registrar duas variações positivas trimestrais ao longo do ano de 2018, quando passou a registrar a primeira alta anual após dois anos seguido de queda. No entanto, vale ressaltar que a recuperação ora vivida não foi ainda o suficiente para recuperar as perdas obtidas nos últimos dois anos.

**Governador do Estado do Ceará**

Camilo Sobreira de Santana

**Vice-Governadora do Estado do Ceará**

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

**Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG**

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

**Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE**

**Diretor Geral**

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

**Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC**

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

**Diretoria de Estudos Sociais – DISOC**

João Mário de França

**Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP**

Cláudio André Gondim Nogueira

**Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN**

Marília Rodrigues Firmiano

**ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 198 – Agosto/2018**

**DIRETORIA RESPONSÁVEL:**

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

**Título:**

Desempenho das Vendas do Varejo Cearense no Primeiro Semestre de 2018.

**Elaboração:**

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)